

Experiências em Educação Ambiental com Ênfase na Agroecologia no Município de Jaguarão - RS

MÜLLER, Lillian Espindola. Universidade Federal de Pelotas, lillianespindola@hotmail.com; FEIJÓ, Cristiane Tavares. Universidade Federal de Pelotas, cris.ta.vares@hotmail.com; SPIRONELLO, Rosangela Lurdes. Universidade Federal de Pelotas, spironello@gmail.com; NOAL, Rosa Elena. Universidade Federal de Pelotas, rosa.noal@gmail.com.

Resumo

O projeto surgiu da necessidade de contribuir com as questões educacionais relacionadas à conscientização socioambiental da comunidade escolar jaguarense. Nesta experiência são desenvolvidas atividades voltadas à educação ambiental, trazendo a problemática observada atualmente, bem como alternativas para a preservação do meio, como exemplos: horta agroecológica, oficina de reciclagem, construção de espiral de ervas medicinais, etc. Seu início se deu no mês de maio/2009 e está sendo realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Gel. Antônio de Sampaio, com alunos do 4º ano - faixa etária de 10 anos, do município de Jaguarão/RS. Dentro das expectativas destacam-se as valorizações do papel social de cada aluno na sua comunidade, através das atividades realizadas, atendendo inclusive as experiências trazidas do cotidiano. Assim, acreditamos que a informação e valorização do espaço com alternativas sustentáveis possam contribuir para uma melhor relação entre a sociedade e natureza.

Palavras-chave: Meio ambiente, sustentabilidade, experiência vivida.

Contexto

O projeto foi pensado numa perspectiva de atender as necessidades de planejamento e melhoria na qualidade de vida da comunidade local, uma vez que existe carência de acesso às informações sobre uso racional dos recursos naturais existentes na região. Da mesma forma, o que nos motivou a trabalhar com as atividades de educação ambiental, foi à representação da escola frente à educação, atingindo uma parcela da sociedade carente dentro do município, pois acreditamos que, a faixa etária definida como objeto de estudo tende a ser o futuro da comunidade local e regional, os quais poderão ser potenciais pensadores e planejadores de uma sociedade sustentável.

Neste contexto, o referido projeto tem como objetivo, contribuir para a melhoria das relações entre o ambiente e a sociedade local; desempenhar atividades escolares visando à conscientização ambiental e a implantação de hábitos mais saudáveis; despertar o interesse da comunidade pelas questões socioambientais, no intuito de valorizar os recursos naturais, de forma a suscitar questões que estão diretamente ligadas ao cotidiano da comunidade, tais como: o uso racional da água, a seleção do lixo doméstico, a reciclagem e o reaproveitamento de matérias orgânicas, entre outros.

Descrição da Experiência

Esta experiência só foi possível ser colocada em prática após um diálogo e um trabalho de parceria estabelecido com a prefeitura municipal de Jaguarão, juntamente com as secretarias de Educação, de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, da comunidade local, sobre as atividades que divulgam técnicas adequadas de manejo e conservação dos recursos naturais e a importância da sustentabilidade da sociedade como acrescenta Gutiérrez e Prado (1999).

Como atividades projetadas para esta experiência, podemos citar: filme sobre meio ambiente, minhocário, a implantação de uma horta agroecológica nas dependências da escola,

Resumos do VI CBA e II CLAA

elaboração de instrumentos musicais a partir da reciclagem do lixo, reciclagem de papel, construção de espiral de ervas medicinais, pesquisa sobre a situação da água do Rio Jaguarão e teatro, entre outras. Isso tudo, no intuito de demonstrar alternativas para a melhoria da qualidade de vida do homem junto a natureza, permitindo o reaproveitamento de materiais que em primeira instância não apresentariam valores econômicos para a comunidade, trazendo a redução dos desperdícios e a viabilização da construção humana frente à sociedade.

Como já destacado, é uma atividade voltada ao ensino, tendo o forte desejo de atingir uma parcela da população carente da comunidade local. A experiência foi projetada e está sendo realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Gel. Antônio de Sampaio, situada no município de Jaguarão, localizado na região Sul do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil o qual faz divisa com a República Oriental do Uruguai.

Este município apresenta aproximadamente 27.000 habitantes, e encontra-se inserido no bioma denominado de acordo com Aziz Ab'Saber de Pradarias Mistas do Rio Grande do Sul (AB' SABER, 2003).

O referido projeto teve início no mês de maio de 2009, a partir da realização de atividades ligadas às questões socioambientais e relacionadas com os problemas da comunidade local, sendo previsto o seu término para o mês de dezembro de 2009.

A partir da primeira atividade desenvolvida com os alunos sobre o filme "A era do gelo II" podemos perceber a preocupação em preservar a natureza e os recursos naturais. Isso foi benéfico, pois os mesmos tiveram oportunidade de refletir e repensar nas atitudes do homem frente aos acontecimentos catastróficos na natureza, gerados pela ação humana, possibilitando a abordagem do tema em forma de dissertação, relacionando os fenômenos ambientais com a realidade local.

Na atividade seguinte, foi introduzido o tema sobre o lixo orgânico e inorgânico, instigando os alunos sobre quanto lixo cada um produz e se tinha conhecimento sobre como dar um destino final ao mesmo, sem causar danos ao ambiente. Assim, foi lançada a proposta de como poder aproveitar o material para a reciclagem (orgânico), com a construção do minhocário.

Com relação à construção do minhocário, este causou impacto positivo nas crianças, pois o mesmo foi construído na escola, com o material trazido pelas acadêmicas que desenvolvem o projeto. Os alunos na oportunidade tiveram o contato direto com o tipo de solo, minhocas, matéria orgânica, relacionando o conhecimento com a vida cotidiana.

Sobre a atividade de construção de instrumentos musicais com material reciclável, este teve o maior êxito até o momento, pois envolveu de forma direta e atenciosa dos alunos, onde os mesmos sentiram-se parte atuante do processo de construção do conhecimento. Os próprios alunos com o auxílio do professor de música, construíram seus instrumentos musicais a partir de restos de madeira, canos de PVC, tampinhas e garrafas pet, recipientes de plástico, entre outros. Assim, tiveram a oportunidade de desenvolver ritmos e sons, conforme mostram as Figuras 1 e 2.

Como atividades seguintes, tem-se previsto no projeto: a reciclagem de papéis, implantação da horta agroecológica; apresentação e esclarecimento sobre as plantas bioativas, com a proposta de criação de espiral de ervas medicinais; revitalização da paisagem local por meio do plantio de ornamentais; visita a CORSAN, para conhecer o processo de tratamento e distribuição da água para a população jaguareense; teatro, representando assim, a relação entre o homem e a natureza.

Resumos do VI CBA e II CLAA



FIGURA 1. Construção dos instrumentos musicais através de material reciclado. Escola Municipal de Ensino Fundamental Gel. Antônio de Sampaio, Jaguarão – RS.



FIGURA 2. Utilização dos instrumentos musicais para reconhecimento dos ritmos e sons produzidos. Escola Municipal de Ensino Fundamental Gel. Antônio de Sampaio, Jaguarão – RS.

A realização das atividades deste projeto conta com a parceria da prefeitura municipal de Jaguarão, com a participação de acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas, dos cursos de Agronomia, Geografia Bacharelado, Música, Turismo, Teatro, dentre outros e com a orientação e

Resumos do VI CBA e II CLAA

colaboração de professores do Curso de Geografia da referida Instituição de Ensino.

Resultados

Mesmo o projeto estando em andamento, podemos desde já perceber que houve uma notória preocupação da comunidade escolar frente às atitudes sociais com a paisagem natural, os recursos que ela oferece e a fauna e a flora existentes; visualizando as possibilidades de contribuição na geração de renda para as suas famílias. Visto que a grande massa da comunidade é desprovida de poder aquisitivo e as alternativas sugeridas para o reaproveitamento do material e do espaço, vêm como uma opção de melhorias para o crescimento e desenvolvimento local, influenciando desta forma diretamente na vida do aluno e atingindo indiretamente a comunidade, proporcionando uma reflexão sobre as atitudes tomadas pelos mesmos.

Por conseguinte, as atividades demonstraram significativas alterações nas atitudes comportamentais, evidenciando o maior/melhor entrosamento e ligação com os temas abordados, onde os materiais reciclados dão lugar a uma nova perspectiva de construção interior, como por exemplo, a construção de instrumentos musicais em que a arte e o cotidiano se permutam, possibilitando aos alunos novos conhecimentos para a formação profissional. A reciclagem passa a fazer parte da comunidade escolar, demonstrando alternativas que levam a uma sustentabilidade social e natural, com a geração de renda familiar e a redução da intervenção do homem na natureza.

Contudo, foram encontradas algumas dificuldades para o desempenho das atividades, tais como: a falta de recursos financeiros diante das pequenas ferramentas solicitadas para a realização das práticas, a individualização nas metodologias utilizadas pelos docentes no ensino e a falta de cooperação dos mesmos nas atividades realizadas.

Portanto, os riscos de não se obter resultados seria nulo, pois as atividades demonstraram influências no comportamento pessoal dos indivíduos.

Referências

AB' SÁBER, A.N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159 p.

GUTIERRIZ, F.; PRADO, C. *Ecopedagogia e cidadania planetária*. São Paulo: Cortez, 1999.